



Política Ambiental

Um incentivo a comportamentos ambientalmente correctos

O projecto CampingCar Portugal tem como objectivo central, a implementação de acções que levem à promoção e divulgação do turismo itinerante em autocaravana, bem como a procura de ideias e soluções, que conduzam à melhoria das condições de acolhimento e paragens técnicas inerentes a esta actividade turística, em franca expansão em toda a Europa.

O CampingCar Portugal considera que os autocaravanistas podem e devem desenvolver esta actividade turística, em total harmonia e respeito pelos valores ambientais. O autocaravanismo, como forma de turismo itinerante que é, enquadra-se nas novas perspectivas e nos novos desafios para um turismo europeu sustentável. Estando convictos deste enquadramento, pretendemos ser pioneiros na implementação de propostas concretas, que levem os autocaravanistas a assumir e desenvolver, de forma natural, comportamentos ambientalmente correctos.

De modo a concretizar a sua Política Ambiental, o CampingCar Portugal, actuará essencialmente na sensibilização para as seguintes áreas:

- **Gestão e separação de resíduos**
- **Utilização eficiente dos recursos energéticos**
- **Utilização eficiente da água potável**

O envolvimento de todos, autocaravanistas e vendedores, será a base para o sucesso desta Política Ambiental, sendo as boas práticas essenciais para que esta actividade turística receba a justa conotação de "amiga do ambiente".

CampingCar Portugal
Fevereiro de 2007

Gestão e separação de resíduos

Despejo de águas residuais

As águas residuais produzidas na autocaravana, equiparáveis às domésticas, são resultantes da actividade "habitacional" e podem ser águas fecais ou negras e saponáceas.

Depósito de águas cinzentas (saponáceas)

- Este depósito contém águas provenientes do duche e do lava-loiças. Estas águas são saponáceas, pelo que não deverão ser despejadas directamente no solo, seja ele de que tipo for. Esta acção, além de acarretar má imagem para o autocaravanista, provoca que a zona envolvente ao estacionamento se degrade em termos de limpeza e se instalem maus cheiros.
- Estas águas devem ser sempre despejadas em áreas de serviço para autocaravanas, ou, na sua ausência, em WC públicos ou zonas destinadas à lavagem de viaturas, pois os esgotos de apoio têm o tratamento compatível. Não se devem utilizar os sumidouros de águas pluviais, pois estas nem sempre são encaminhadas para as estações de tratamento (ETAR).



Depósito de águas negras (WC químico)

- Os WC químicos necessitam da adição de uma pequena quantidade de produtos que impeçam a formação de gases e decomponham rapidamente os resíduos. Usualmente, os produtos utilizados para este efeito contêm um composto químico denominado formol. Por questões éticas, de higiene e de protecção ambiental, estes depósitos apenas devem ser despejados nas áreas de serviço para autocaravanas, ou na sua ausência, em instalações de WC públicas ou domésticas. Em caso algum estes despejos se devem efectuar na natureza ou em redes de águas pluviais, pelos motivos apontados no ponto acima.



Efectuar a separação de resíduos, mesmo em viagem

- Os receptáculos de resíduos dos veículos de lazer, são, regra geral, de pequenas dimensões. Mesmo assim, é possível manter o hábito da separação, pois as quantidades acumuladas são muito menores do que no lar.
- Existem receptáculos de pequeno porte, aplicáveis à separação de resíduos, que facilmente se arrumam numa AC.
- O óleo alimentar deverá ser sempre guardado numa garrafa, posteriormente depositada no lixo comum e nunca despejada no esgoto ou nos reservatórios do veículo.
- A quantidade de lixo que pode ser reciclado é superior ao que normalmente se pensa, pelo que antes de deitar qualquer objecto para o lixo convém verificar se o mesmo poderá ser reciclado.



Ecoponto azul: papel e cartão (caixas de cartão, revistas, jornais, e papel de escrita).

Ecoponto verde: embalagens de vidro (garrafas, frascos e boiões).

Ecoponto amarelo: embalagens de plástico e metal (garrafas e garrafões de água, refrigerantes, detergentes, produtos de higiene e de óleos alimentares).

- Para tornar o processo de reciclagem mais eficiente, escorra e despeje todo o conteúdo das embalagens, espalme-as para ocuparem menos espaço e diminuir as deslocações ao ecoponto.

Controlar os comportamentos dos animais de companhia

- Quando se viaja com os animais de companhia, há que reservar alguns momentos para os passeios a pé. Nestes passeios devemos estar precavidos com um pequeno saco para a recolha de dejectos. Esta acção permitirá que a envolvente da zona de estacionamento se mantenha limpa, mantendo uma boa imagem. Existem "porta sacos" fixados à trela do animal, evitando-se assim os esquecimentos.



Utilização eficiente dos recursos energéticos

- Em fase de paragem ou pernoita, dê preferência à energia residente nas baterias do veículo, em detrimento da energia eléctrica fornecida e usualmente paga como complemento.
- Durante as paragens de Inverno, em dias de sol, permita a entrada dos raios solares no habitáculo, de modo que a temperatura interior se mantenha e se prolongue o período sem necessidade de ligação do aquecimento.
- Equipe o frigorífico com um sistema de extracção de ar quente, através de dois pequenos ventiladores. Estes equipamentos muito simples aumentam o rendimento do frigorífico, diminuindo o consumo de gás ou electricidade.
- Desligue o aquecimento da água do duche (*boiler*) um pouco antes do último utilizador terminar o banho. Esta acção rentabiliza a água quente que se encontra no depósito.
- Instale na sua autocaravana um painel solar. Este equipamento é amortizado nos primeiros anos de utilização, pois dá uma grande autonomia ao veículo em termos energéticos. A energia solar fotovoltaica é gratuita, muito eficiente e limpa, e a sua transformação em energia eléctrica é isenta de ruídos.



Utilização eficiente da água potável

A bordo de uma autocaravana, a água é um bem que se gere, de forma otimizada e sem desperdícios. Com apenas 120 litros de água, obtém-se uma autonomia de pelo menos 2 dias, para a higiene de 4 pessoas, respectivas lavagens de louça e preparação de alimentos.

Algumas regras básicas para economizar água:

- Abrir a torneira no fluxo mínimo utilizável para o fim pretendido.
- Fechar sempre a torneira enquanto escova os dentes e, no banho, aplica o gel e o champô.
- Outro elemento importante é as torneiras serem do tipo "mono-comando". Estas permitem que não haja desperdício de água na fase de regulação da temperatura, pois ao fim de algum tempo e experiência, já sabemos perfeitamente em que posição colocar o manipulador para obter a temperatura desejada.
- Não lave a louça com água corrente, e espere para ter uma quantidade mínima de louça de modo a otimizar detergente e água.
- O enxaguamento da louça, por questões de higiene, é normalmente efectuado com água corrente. Faça-o com a torneira regulada para um mínimo de fluxo, tendo um recipiente (um alguidar, por exemplo), onde possa ir depositando toda a louça.
- Vá experimentando gel, sabonete ou champô para perceber qual é o que necessita de menos quantidade de água para sair.
- Dê preferência a detergentes de louça bio-degradáveis e que produzam uma menor quantidade de espuma.



Política Ambiental

*Um incentivo
a comportamentos
ambientalmente correctos*

